

Foto: Eniel David Cruz



Germinação de sementes de espécies amazônicas: gombeira-escamosa (*Swartzia laurifolia* Benth.)

Eniel David Cruz¹

Nomes comuns

Gombeira-escamosa, que pertence à família Fabaceae, é também conhecida como gombeira-vermelha (GUIMARÃES; PYLE, 1999) e gombeira (FLORESTA..., 2004; LUCHTEMBERG, 2013).

Ocorrência

É endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados do Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima, sendo encontrada em florestas de terra firme, de várzea e de igapó (SWARTZIA, 2014), bem como em áreas de savana (SILVA et al., 2014).

Importância

Pode ser encontrada como arbusto ou árvore (COWAN, 1967), com altura variando de 2 m a 20 m e diâmetro de até 20 cm. A madeira é considerada pesada, com densidade de 0,97 g/cm³ (CARDOSO et al., 2012), sendo usada para fabricação de tacos para assoalho, construção civil, carpintaria e marcenaria de luxo (LUCHTEMBERG, 2013). Essa espécie é também utilizada na alimentação humana e como sombra em pastagens (SANTOS; MITJA, 2011).

Dispersão e colheita

A dispersão das sementes, no nordeste do Estado do Pará, ocorre nos meses de dezembro e janeiro (início da época chuvosa). Os frutos, quando maduros, são verdes (Figura 1) e devem ser colhidos, preferencialmente, na árvore, ao começarem a se abrir espontaneamente. O transporte dos frutos deve ser realizado em sacos de ráfia, entretanto, recomenda-se evitar temperaturas elevadas. Os frutos devem ser deixados à sombra, em ambiente natural, sem controle de temperatura, luz e umidade relativa do ar, para iniciarem a abertura espontânea e facilitar a extração manual das sementes.

As sementes caídas no solo também podem ser coletadas, as quais, geralmente, apresentam-se cobertas por uma mucilagem (arilo), cuja coloração varia de amarelo-clara a alaranjada (Figura 2). Quando coletadas no solo, o arilo deve ser mantido para conservar as sementes úmidas, evitando a secagem dessas, o que pode afetar a taxa de germinação.

¹Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

Foto: Eniel David Cruz



Figura 1. Frutos maduros de gombeira-escamosa.

Foto: Eniel David Cruz



Figura 2. Sementes de gombeira-escamosa com a mucilagem (arilo) aderida ao tegumento após a dispersão.

Biometria

Os valores médios de comprimento, largura e espessura das sementes são 19,2 mm, 15,0 mm e 12,0 mm, respectivamente. Com 42,5% de água, apresentam massa de 1.000 sementes de 2.117 g, e o número de sementes por quilograma é de 472 unidades.

Germinação

Após a remoção das sementes dos frutos, essas devem ser lavadas para remoção do arilo e secas à sombra até a remoção da água presente no tegumento, para, posteriormente, efetuar a semeadura. Esse período de secagem não deve ser superior a 24 horas, para evitar uma possível redução na taxa de germinação.

As sementes apresentam dormência, que acarreta uma germinação lenta e desuniforme. A germinação é epígea e, em substrato constituído de areia e serragem (1:1), cozido por 2 horas, a germinação (aparecimento da parte aérea) ocorre no 22º dia após a semeadura (Figura 3). Incrementos mais significativos na germinação ocorrem até o 50º dia após a semeadura, quando alcança 84,4%, atingindo um total de 91% aos 78 dias.

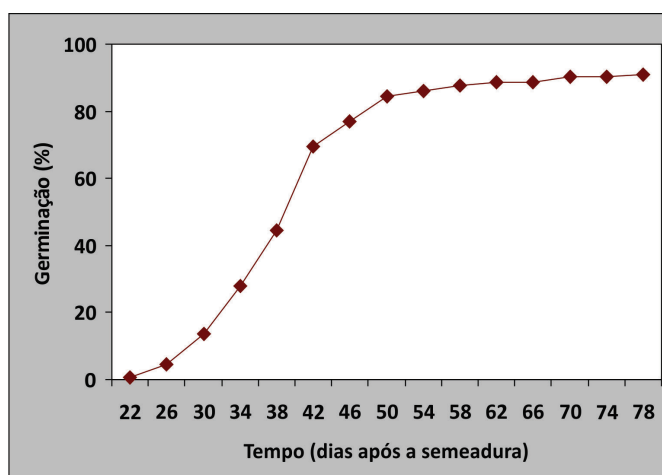


Figura 3. Germinação em sementes de gombeira-escamosa com 43,8% de água.

Armazenamento

Não foram encontradas informações sobre o comportamento fisiológico de sementes de gombeira-escamosa no armazenamento. Entretanto, o teor de água das sementes (43,8%), detectado no teste de germinação, sugere que as sementes dessa espécie apresentam comportamento recalcitrante no armazenamento, ou seja, têm curta longevidade quando armazenadas. Assim sendo, recomenda-se que essas sejam semeadas logo após a remoção do arilo.

Referências

- CARDOSO, C. da C.; MOUTINHO, V. H. P.; MELO, L. de O.; SOUSA, L. K. V. dos S.; SOUZA, M. R. de. Caracterização físico-mecânica de madeiras amazônicas com aptidão tecnológica para comercialização. *Revista de Ciências Agrárias*, v. 55, n. 3, p. 176-183, 2012.
- COWAN, R. S. *Swartzia* (Leguminosae, Caesalpinioideae *Swartzieae*). New York: Hafner, 1967. 228 p. (Flora Neotropica. Monograph, 1).
- FLORESTA Nacional do Tapajós: plano de manejo: informações gerais. [Brasília, DF]: IBAMA, 2004. v. 1, 350 p.

GUIMARÃES, E. G. T.; PYLE, E. H. **Levantamento florestal de 20 ha na Floresta Nacional do Tapajós**. [S.l.: s.n.], 1999.

Ecological Research in the Large Scale Biosphere-Atmosphere Experiment in Amazônia.

LUCHTEMBERG, P. H. Q. **Resistência natural de dez espécies de madeiras amazônicas submetidas ao ataque de fungos apodrecedores em ensaio de laboratório**. 2013. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia Florestal) – Universidade de Brasília, Brasília, DF.

SANTOS, A. M. dos; MITJA, D. Pastagens arborizadas no projeto de assentamento Benfica, município de Itupiranga, Pará, Brasil. **Revista Árvore**, v. 35, n. 4, p. 919-930, 2011.

SILVA, W. L. da S. e; ROCHA, A. E. da; SANTOS, J. U. M. dos. Leguminosae em savanas do estuário amazônico brasileiro. **Rodriguésia**, v. 65, n. 2, p. 329-353, 2014.

SWARTZIA. In: FLORA do Brasil 2020 em construção. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83782>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

Comunicado Técnico, 277

Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n. CEP 66095-903 – Belém, PA.
Caixa Postal 48. CEP 66017-970 – Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2016)

Disponível em: www.embrapa.br/amazonia-oriental/publicacoes

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de Publicação

Presidente: *Silvio Brienza Júnior*

Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*

Membros: *Orlando dos Santos Watrin, Eniel David Cruz, Sheila de Souza Correa de Melo, Regina Alves Rodrigues, Luciane Chedid Melo Borges*

Expediente

Supervisão editorial: *Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana*

Revisão de texto: *Luciane Chedid Melo Borges*

Normalização bibliográfica: *Andréa Liliâne Pereira da Silva*

Tratamento de imagens: *Vitor Trindade Lôbo*

Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*